

INTRODUÇÃO	11
-------------------------	-----------

I PARTE – A IGUALDADE DE GÉNERO NO TRABALHO

1 PROBLEMÁTICAS DA IGUALDADE DE GÉNERO NO TRABALHO	13
1.1. CONCEITO DE MAINSTREAMING DE GÉNERO NAS POLÍTICAS DA U.E.	13
1.2. FEMINISMO E TEORIA DAS DESIGUALDADES SOCIAIS	21
1.3. ABORDAGENS DO TRABALHO NA PERSPECTIVA DA IGUALDADE DE GÉNERO	25
1.3.1. CONCEITOS DE TRABALHO E DE TRABALHADOR	26
1.3.2. MODELOS ANALÍTICOS DAS DESIGUALDADES DE GÉNERO NO TRABALHO	28
2 SITUAÇÕES PROBLEMA DE IGUALDADE DE GÉNERO NO TRABALHO	34
2.1. A TAXA DE ACTIVIDADE FEMININA	34
2.2. O EMPREGO FEMININO	34
2.3. A EVOLUÇÃO RECENTE DO MERCADO DE TRABALHO	36
2.4. O ENSINO E A FORMAÇÃO PROFISSIONAL	37
2.5. SITUAÇÕES PROBLEMA DE DISCRIMINAÇÃO DE QUADROS SUPERIORES	38
2.6. O EXERCÍCIO DE DIREITOS DE MATERNIDADE E PATERNIDADE	44
2.7. PORTUGAL NO CONTEXTO DA UNIÃO EUROPEIA	44
2.8. INDICADORES INTERNACIONAIS DE IMPACTO EM IGUALDADE DE GÉNERO	47

II PARTE – MODELO DE ANÁLISE DE IGUALDADE DE GÉNERO

1 DIMENSÕES E COMPONENTES DE ANÁLISE	53
1.1. CONCILIAÇÃO FAMÍLIA E TRABALHO	54
1.2. CONDIÇÕES DE GÉNERO NO TRABALHO	54
1.3. CULTURA ORGANIZACIONAL DE GÉNERO	54
1.4. ATITUDES FACE À IGUALDADE DE GÉNERO NO TRABALHO	56

2 INDICADORES DE ANÁLISE	56
3 METODOLOGIA DO ESTUDO	58
3.1. SELECÇÃO DE CASOS	58
3.2. RECOLHA DE INFORMAÇÃO	59
3.2.1. ENTREVISTA DE BENCHMARK	59
3.2.2. INQUÉRITOS SOBRE IGUALDADE DE GÉNERO NO TRABALHO	59
3.2.3. INQUÉRITO SOBRE ESTEREÓTIPOS DE GÉNERO	60
3.2.4. ENTREVISTA POR ELICITAÇÃO DE METÁFORAS	60
3.3. ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	61

III PARTE – APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

1 ESTUDO DE CASOS	65
1.1. RODOVIÁRIA DO TEJO	65
1.2. GLOBAL XXI CONSULTORES	66
1.3. JOPER	67
1.4. FERTAGUS	67
1.5. GAMBRO RENAL PRODUCTS	69
1.6. ARMASUL	69
1.7. MOVICORTES	70
1.8. GRUPO DE SAÚDE: CENTRO MÉDICO DE PATAIAS, POLICLÍNICA DA BENEDITA, FARMÁCIA ALVES, LABORATÓRIO DE ANÁLISES ALVES & DUARTE	71
2 TESTEMUNHOS SOBRE IGUALDADE DE GÉNERO E EVOLUÇÃO DAS PROFISSÕES	72
2.1. TESTEMUNHOS INSTITUCIONAIS	72
2.2. TESTEMUNHOS DE QUADROS SUPERIORES FEMININOS	74
2.3. EVOLUÇÃO DAS PROFISSÕES	75
3 CULTURA ORGANIZACIONAL DE GÉNERO	77
3.1. AS CARACTERÍSTICAS ATRIBUÍDAS À MULHER	78
3.2. AS CARACTERÍSTICAS ATRIBUÍDAS AO GESTOR	79
3.3. A CARACTERIZAÇÃO DIFERENCIAL DE MULHER E GESTOR	80
3.4. COMPARAÇÃO COM RESULTADOS DE OUTROS PAÍSES	81

4 CONSTRUCTOS MASCULINOS E FEMININOS	82
5 CASOS DE BOAS PRÁTICAS	88
5.1. EMPRESAS ESTABELECIDAS EM PORTUGAL	88
5.1.1. NESTLÉ	89
5.1.2. SOMAGUE	89
5.1.3. JOHNSON & JOHNSON MEDICAL	90
5.1.4. BRISTOL MEYERS SQUIBB FARMACÊUTICA PORTUGUESA	91
5.1.5. ERICSSON	93
5.1.6. BRUNO JANZ	94
5.1.7. GE MONEY E GE FLEET SERVICES	96
5.1.8. TAP – TRANSPORTE AÉREO	97
5.1.9. LG ELECTRÓNICS	98
5.1.10. COMPAL	99
5.1.11. ANA AEROPORTOS	101
5.1.12. AMGEN BIOFARMACÊUTICA	102
5.2. BENCHMARKING INTERNACIONAL	104
6 POLÍTICAS PÚBLICAS E ROTEIRO PARA A IGUALDADE DE GÉNERO	109
6.1. POLÍTICAS PÚBLICAS	109
6.2. ROTEIRO DA IGUALDADE DE GÉNERO DA UNIÃO EUROPEIA	115
IV PARTE – CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	
1 CONCLUSÕES	119
2 RECOMENDAÇÕES	132